



# **PORTIMONENSE FUTEBOL SAD**



## **Relatório Contas 2021/2022**



## Índice

<b>Relatório de Gestão do Conselho de Administração .....</b>	
<b>I. Aspetos relevantes da atividade da Sociedade .....</b>	
<b>1 . Atividade Desportiva .....</b>	
<b>2 . Reestruturação financeira .....</b>	
<b>3. Eventos Subsequente .....</b>	
<b>II. Análise económico-financeira .....</b>	
<b>III. Evolução previsível da Sociedade.....</b>	
<b>IV. Proposta de Aplicação de Resultados .....</b>	
<b>V. Relatório sobre o Governo da Sociedade.....</b>	
<b>VI. Demonstrações Financeiras.....</b>	
<b>Demonstração dos resultados.....</b>	
<b>Demonstração de alterações aos capitais próprios.....</b>	
<b>Demonstração dos fluxos de caixa.....</b>	
<b>Notas anexas integradas das demonstrações financeiras.....</b>	
<b>VII. Certificação legal das contas.....</b>	



## **PORTIMONENSE FUTEBOL SAD**

Capital Social: 5.000.000 Euros

Aprovado em Assembleia Geral de 04/11/2019

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Pessoa Coletiva nº 510 619 541

Sede Social: Estádio Municipal de Portimão, Rua Pé da Cruz, 8500-640 Portimão

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento da legislação em vigor, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, Fluxos de Caixa e respetivo Anexo reportado ao exercício de 2021/2022, que compreende o período de 1 de julho de 2021 a 30 de junho de 2022.

A Sociedade apresenta as suas demonstrações financeiras anuais em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

### **I. ASPECTOS RELEVANTES DA ATIVIDADE DA SOCIEDADE**

#### **1. ATIVIDADE DESPORTIVA**

Equipa da Época desportiva 2021/2022

No decurso da época 2021/2022 verificaram-se as seguintes movimentações de atletas do plantel da PORTIMONENSE FUTEBOL SAD:



Entrada de Atletas	Saída de Atletas	Venda Jogadores	Cedências Temporárias
Wilinton Aponza Carabali	Iago Oliveira Campos	Dener Gomes Clemente	Leonardo Navacchio
Sana Dafa Gomes	Ruster Santos D'Ajuda	Shuichi Gonda	Marcel Henrique Gracia Alves Pereira
Joao Maria Costa Carvalho	Jose Vinicius dos Santos Silva	Norberto Bercique Gomes Betuncal	Jadson Cristiano Silva de Moraes
Renato Barbosa Santos Junior	Matheus Joao Almeida Patricio	Koki Anzai	Jean Felipe Nogueira da Silva
Oliver Rashid Rasmussen El Ciry	Julio Cesar Czarneski	Bruno Xavier Almeida Costa	Felipe Dini da Cruz Pires
Dodi Marktoum Rasmussen El-Ciry	Lucas de Lima Tagliapietra	Jafar Salmani	Henrique Gealin Custodio
Dylan Ayrton Garcia Silca	Bruno Daniel Pereira C. Moreira	Jadson Cristiano Silva de Moraes	Jeferson Silva dos Santos
Henrique Jocu	Oliver Rashid Rasmussen El Ciry	Fali Cande	Lury Lirio Freitas de Castilho
José Ricardo Gomes de Sousa	Dodi Marktoum Rasmussen El-Ciry	Aylton Filipe Boa Morta	Rômulo da Silva Machado
Joao Guilherme Santana Oliveira	Ricardo Abel Barbosa Ferreira		Thiago Henrique Moraes
Enzo Mendes Vieira	Marcel Henrique Gracia Alves Pereira		Welinton Júnior Ferreira dos Santos
Renner Alves Souza	Lucas Possignolo		Miguel Gonçalves Silva
Joao Victor Barbosa Ferreira	Jeferson Silva dos Santos		Lucas Fernandes da Silva
Pedro Henrique Oliveira Correia	Rodrigo Moreira Cordeiro Dias		
Carlos Vinicius Santos Jesus	Matheus Gabriel Guedes Caetano		
Ivan Dario Angulo Cortes	Joao Pedro Oliveira e Silva		
Seyedpayam Niazmandghader	Gilbert Imbula Wanga		
Aoi Asano	Renato Barbosa Santos Junior		
Yuta Nakano	Carlos Filipe Teixeira Moreira		
Acharaf Lazaar	Abraham Ayomide Marcus		
Carlos Filipe Teixeira Moreira	Alharibi Aseel Ali A		
Abraham Ayomide Marcus	Jorge da Costa Pires		
Shuhei Kawasaki	Emanuel Hackman		
Alharibi Aseel Ali A	Felipe Francisco Macedo		
Tomás Raposo Fernandes da Igreja	Guilherme Henrique Reis Lazaroni		
Ricardo Manuel Pinho Matos	Sergio Andre Pereira Neto		
Juan Esteban Ocampo Rubio	Daniel Marinho Gonçalves		
Adewale Oluwafi Sapara	Sergio Assis Capitango F. Santos		
Gianluca Piola Minozzo	Gabriel do Carmo de Lima		
João Henrique Oliveira Verás	Gleison Wilson da Silva Moreira		
Pedro Carneiro Miranda	Ricardo Jorge Vaz Tê		
Yonghak Kim	Leonardo Emanuel Lobo Loureiro		
Julien Joachim Dacosta	Tomaso Lorenzi		
Matheus Silva Brito	Mauricio de Carvalho Antonio		
	Leonardo Filipe da Cruz Lelo		
	Marcelo Luiz de Souza		
	Jafar Salmani		
	Seugwoo Lee		
	Denis Will Poha		





## **Órgãos Sociais**

Em 8 de fevereiro de 2020 a Assembleia Geral reuniu para nomear os novos Órgãos Sociais para o triénio 2020/2022, com a seguinte composição:

### **Presidente do Conselho de Administração:**

– Rodiney Sampaio da Silva

### **Vogais do Conselho de Administração:**

- Robson Ponte – Vogal – Diretor Geral
- José Edgar Lima Vilaça - Vogal - Diretor Financeiro
- Maria Paula Gomes da Silva Salgueiro – Vogal
- Nuno Miguel Spencer Salomão de Abreu - Vogal

### **Fiscal Único**

**Efetivo** - Foi designada a empresa Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados SROC, Lda. representado pelo Senhor Dr. João Miguel Pinto Galvão.

### **Fiscal Único Suplente**

– Johnny Viegas Laurência.

### **Mesa da Assembleia Geral**

#### **Presidente da Mesa**

– José Fernando Teixeira da Rocha

#### **Secretário**

– João Manuel Boneca Rosa Tavares

#### **Secretário Suplente**

– Heliodoro Miguel de Sousa Veiga

### **Diretor-Geral de Futebol Profissional**

Robson Ponte, não tendo ocorrido qualquer alteração durante a época desportiva em curso.

### **Diretor-Desportivo**

Nuno Paiva



### **Treinador Principal**

No decurso do exercício económico 2021/2022 o treinador Paulo Sérgio Bento de Brito assegurou o comando técnico da equipa de futebol profissional.

### **Treinador Adjunto**

No decurso do exercício económico 2021/2022 o treinador adjunto foi Bruno Veríssimo, Marcelo Chagas e Ricardo Pessoa.

### **Treinador de Guarda-redes**

No decurso do exercício económico 2021/2022 o treinador foi Pedro Manuel Freitas da Silva.

### **Liga Portugal bwin**

A equipa principal do PORTIMONENSE FUTEBOL SAD terminou a Liga Portugal bwin na época 2021/2022 no 13º lugar (10 vitórias, 8 empates e 16 derrotas).

### **AllianzCUP**

O Portimonense depois de ter conseguido ultrapassar a A. Académica na primeira fase (vitória por 2-1), não foi além da segunda fase ao perder com o Boavista, no Estádio do Bessa, por 2-0.

### **Taça de Portugal**

Na Taça de Portugal, depois de ultrapassar a UD Oliveirense na 3.ª Eliminatória, o FC Penafiel na 4.ª eliminatória e o FC Famalicão na 5.ª eliminatória, saiu da prova na 6.ª Eliminatória ao ser derrotado pelo CD Mafra, no Portimão Estádio por 2-4.

### **Direção Clínica e Equipa Médica**

A Direção Clínica é coordenada pelo Dr. Frank Mederos.

É constituída igualmente pelos fisioterapeutas Clayton Santos e Júlio César.

## **2. EVENTOS SUBSEQUENTES**

### **Preparação do plantel 2022/2023**

No contexto da preparação do plantel para a época desportiva 2022/2023, atendendo que se encontra na 1ª Liga de Futebol, tendo em conta os objetivos desportivos definidos, e a necessidade de gestão eficiente e racional do plantel profissional da PORTIMONENSE FUTEBOL SAD promoveram-se as seguintes operações relacionadas com atletas:



### **Entradas de Atletas Contratações**

Bryan Giovanni Rochez Mejia
Gustavo Klismahn Dimaraes
Vinicius Szeuczuk Ribeiro
David Samuel Custodio Lima
Yago Cariello Ribeiro
Rui Pedro Ribeiro Fernandes D. Gomes
Gonçalo Farias Costa
Zie Mohamed Ouattara
Moustapha Seck Adjalian
Robert dos Santos Conceição
Vasco Oliveira Pereira
Claudio Mendes
Vanio Janota Napoleao Almeida
Diogo Miguel Aguilar Cardoso
Helio Sandro Oliveira Alves Varela
Daniel Esteves Borges de Souza
Tiago Manuel Alves Carvalho
Joao Miguel Vieira Nobrega
David Barge Vieira
Mateus Oliveira Mendes
Jovan Maxim Lucic
Gonçalo Moura de Oliveira
Pedro Acacio Monteiro Silva
Gabriel Nascimento Peixoto Silva
Mohamed Lamine Diaby
Davis Silva do Nascimento



### 3. REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

A Sociedade apresenta, em 30 de junho de 2022, capitais próprios positivos de 7.212.302,95€, tendo recuperado a perda do Capital Social ocorrida no exercício anterior, devido aos resultados positivos ocorridos nesta época.

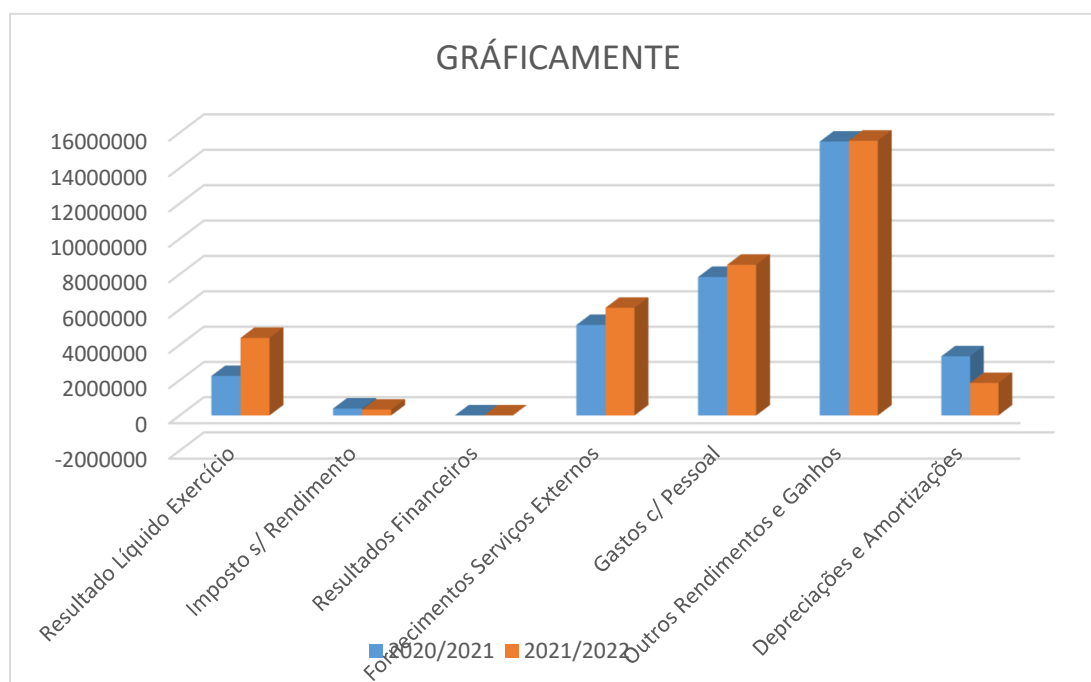
É convicção do Conselho de Administração que o caminho traçado para a PORTIMONENSE FUTEBOL SAD, com linhas orientadoras já anteriormente anunciadas, sustentado e assente no projeto de reestruturação financeira já implementado e tendo em consideração os factos subsequentes constantes no presente relatório, permitirão à SAD criar mais valor, gerar lucros, reforçando os seus capitais próprios.

## II. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No exercício económico 2021/2022, que compreende o período de 1 de julho de 2021 a 30 de junho de 2022 a PORTIMONENSE FUTEBOL SAD apresentou resultado líquido positivo de 4.401.551,39 euros, substancialmente superior ao da época anterior, devido às vendas de jogadores ocorridas nesta época.

As principais rubricas da Demonstração dos Resultados referentes ao período findo em 30 de junho de 2022 e época anterior apresentam-se como se segue:

Descrição	2021/2022	2020/2021
Resultado líquido do exercício	4.401.551€	2.245.501€
Imposto sobre o rendimento	335.391€	393.379€
Resultados financeiros	-3.153€	-3.276€
Fornecimentos e serviços externos	6.106.533€	5.139.590€
Gastos com pessoal	8.537.086€	7.846.126€
Rendimentos referentes a passes jogadores	15.552.009€	15.500.000€
Gastos/rever. de depreciação e de amortização	1.846.219€	3.355.348€



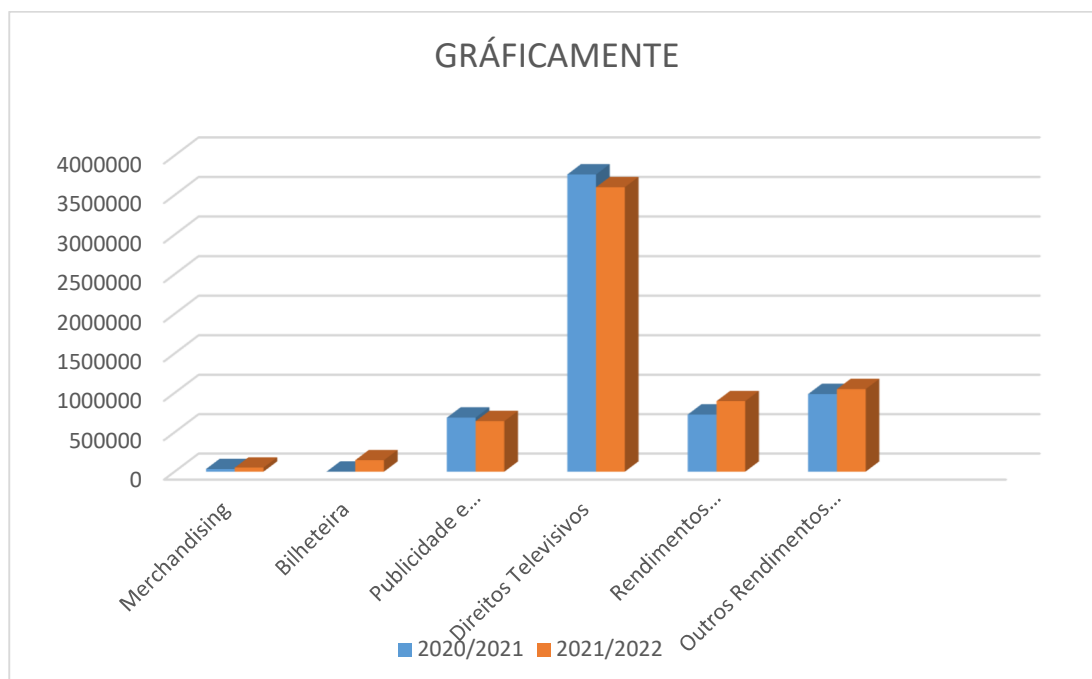
O resultado líquido da PORTIMONENSE FUTEBOL SAD do exercício económico 2021/2022, que compreende o período de 1 de julho de 2021 a 30 de junho de 2022 ascendeu a 4.401.551,39 euros positivos, que comparado com o verificado no exercício anterior de 2.245.500,78 euros, aumentou cerca de 2.156 milhares de euros. Esta variação encontra suporte, essencialmente, na boa época, com ganho de rendimentos ocorridos pela venda dos jogadores e pelos direitos televisivos.

Os resultados apresentados serão para dar continuidade na época seguinte, tendo em consideração a estratégia delineada pelo Portimonense, estando na primeira liga, todo o seu plantel será valorizado, permitindo criar mais valor, traduzindo-se num aumento dos Rendimentos e Ganhos.

### 1. Rendimentos e ganhos operacionais excluindo transações e amortizações do plantel

Os rendimentos operacionais do Portimonense Futebol SAD evoluíram positivamente entre as épocas de 2020/2021 e 2021/2022, registando um aumento superior a 89 milhares de euros, conforme se segue:

Rendimentos e Ganhos Operacionais	2021/2022	2020/2021
Merchandising	52.090€	33.855€
Bilheteira	145.740€	0€
Publicidade e patrocínios	641.917€	686.686€
Direitos televisivos	3.600.000€	3.761.538€
Rendimentos suplementares	895.791€	725.846€
Outros rendimentos e ganhos	1.048.493€	986.245€



Como é observável, o referido aumento é justificado, sobretudo, pelo efeito combinado do (a) aumento de Rendimentos Suplementares e (b) aumento Outros Rendimentos.

## 2. Gastos e perdas operacionais excluindo transações, amortizações do plantel

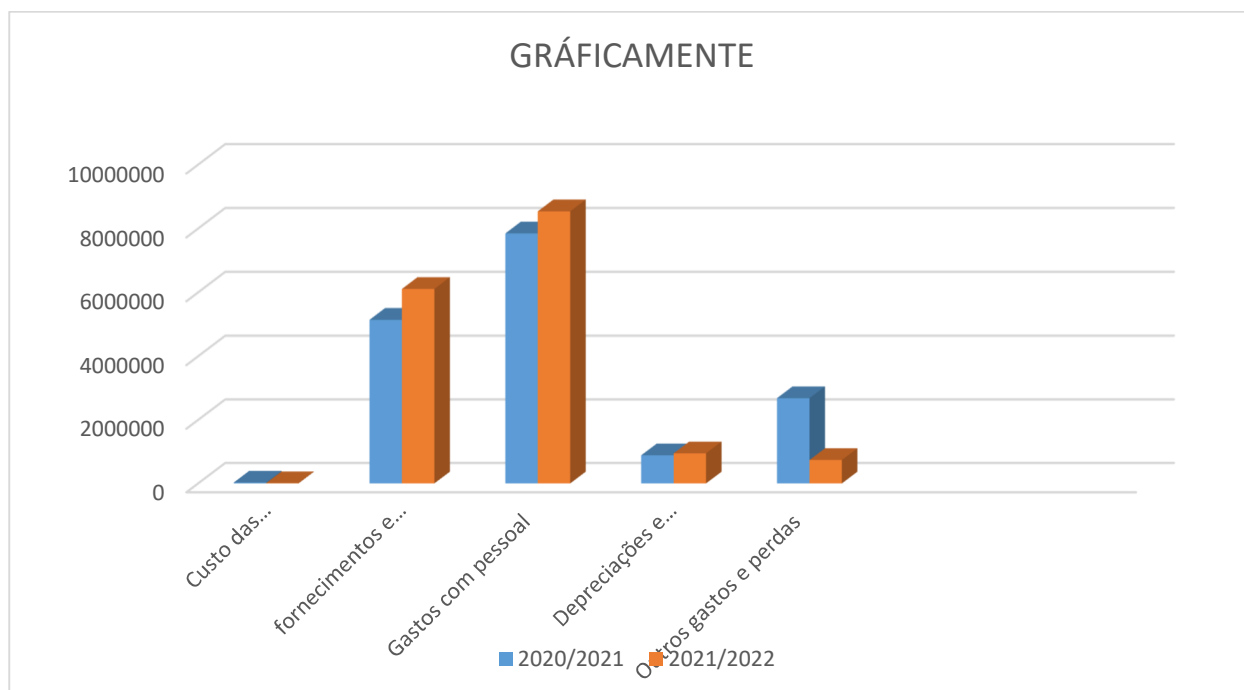
Relativamente à estrutura de gastos da PORTIMONENSE FUTEBOL SAD, verificou-se no exercício de 2021/2022 um aumento dos gastos totais incorridos, associado ao aumento dos fornecimentos e serviços externos. Importa, contudo, referir que há uma contínua aposta na maior dinâmica da atividade, pelo facto do PORTIMONENSE FUTEBOL SAD estar na primeira liga, mantendo-se nesta liga de forma permanente - lugar que é seu de direito, reforce-se, da qual decorreu a assunção de maiores encargos.

Efetivamente, a diminuição de 294 milhares de euros justifica-se fundamentalmente pela rubrica de outros gastos e perdas.

Em valores absolutos temos:

Gastos e Perdas Operacionais	2021/2022	2020/2021
Custo das mercadorias vendidas	7.865€	25.747€
Fornecimentos e serviços externos	6.106.533€	5.139.590€
Gastos com pessoal	8.537.086€	7.846.126
Depreciações e amortizações (exc.plantel)	946.844€	884.607€
Outros gastos e perdas	735.801€	2.685.204€





### Gastos com o pessoal

Na época desportiva 2021/2022 ocorreu um aumento dos custos com pessoal, dando continuidade aposta no reforço do plantel e da equipa técnica, antecipando um período de oportunidade e de capacidade para esse investimento, devido à manutenção na primeira liga.

### 3. Transações de passes de jogadores e amortizações do plantel

No que diz respeito ao plantel, a época desportiva 2021/2022 assinala um aumento do resultado da atividade relacionada com transações de passes dos jogadores. Efetivamente, no período findo em 30 de junho de 2022, apurou-se um resultado positivo de 14.605 milhares de euros que compara com os 13.029 milhares de euros negativos da época desportiva 2020/2021.

Operações referentes ao plantel/atletas	2021/2022	2020/2021
Amortizações	946.744€	2.470.741€
Rendimentos (transações passes)	15.552.009€	15.500.000€
<b>Ganhos/Perdas com plantel</b>	<b>14.605.166€</b>	<b>13.029.259€</b>

### 4. Desempenho financeiro e análise dos resultados



Conforme referido, o Portimonense Futebol SAD apurou na época desportiva 2021/2022 um resultado líquido positivo de 4.401.551,39€ euros, que compara com o resultado líquido de 2.245.500,78€ euros apurados na época que lhe precedeu.

Esta evolução positiva resulta de um conjunto de fatores, entre os quais se destacam, por serem materialmente mais relevantes, os seguintes:

- 4.1. Efeito positivo relacionado com a venda dos jogadores que se traduziu em 14.605.166€.
- 4.3. Efeito dos direitos televisivos.
- 4.2. Efeito positivo nos outros rendimentos.

## 5. Situação Patrimonial

A PORTIMONENSE FUTEBOL SAD apresenta em 30 de junho de 2022 uma evolução na sua posição financeira face ao verificado no exercício anterior.

Em termos absolutos temos:

Demonstração da posição financeira	2021/2022	2020/2021
Ativo não corrente	7.923.246€	8.024.465€
Ativo corrente	15.453.119€	12.883.449€
Capitais próprios	7.212.303€	2.810.752€
Passivo não corrente	2.723.247€	5.151.579€
Passivo corrente	13.440.815€	12.945.584€

A diminuição verificada nos ativos não correntes reflete na sua maior parte a redução do valor do plantel, devido à venda de jogadores.

O aumento verificado no ativo corrente é devido essencialmente a valor de Clientes, devido à venda dos jogadores.

Os Capitais Próprios aumentaram devido essencialmente aos resultados líquidos positivos ocorridos nesta época desportiva, os quais serão substancialmente melhorados na época de 2022/2023 pelo facto de a equipa estar a disputar a primeira liga, sendo assim valorizado o seu plantel, permitindo a venda de novos jogadores com ganhos consideráveis.

## III. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA SOCIEDADE

A situação explanada no presente relatório e os resultados apresentados vêm no sentido do caminho definido pelo atual Conselho de Administração com vista a melhorar as condições para a sustentabilidade da Sociedade.

Neste exercício tal como já referido, o PORTIMONENSE alcançou o 13º lugar na Liga bwin, perspetivando-se uma melhor classificação na época 2022/2023. É expetável que melhore a



os resultados líquidos e consequentemente os capitais próprios aumentem, reforçando a total independência financeira perante os seus credores.

Assim, o já referido plano de reestruturação financeira, suportado pelos acionistas permitirá um saneamento das contas ao mesmo tempo que abrirá perspetivas de crescimento das atividades económicas da Sociedade em Portugal.

A aposta desportiva futura passará sempre por um aumento do investimento em jogadores jovens e com potencial de valorização, nos jogadores em formação no club e noutros clubes parceiros, nacionais e internacionais, sempre numa ótica de responsabilidade social e de preservação dos direitos dos jovens atletas, coordenando o crescimento físico dos mesmos com o seu desenvolvimento psíquico e social.

Serão desenvolvidos esforços para um aumento das receitas da Sociedade, como pela criação de outras atividades geradoras de fluxos de caixa positivos, como por exemplo a nível das apostas desportivas e da transferência de know-how a nível dos jovens jogadores em formação no clube, nestes integrando não só o futebol como também outras modalidades desenvolvidas pelo PORTIMONENSE.

A aposta do atual Conselho de Administração é dar continuidade à rigorosa política de contenção de custos já implementada e maximizar as receitas desportivas, para que nas próximas épocas os resultados líquidos sejam sempre positivos e cada vez maiores, contribuindo para o reforço dos capitais próprios da empresa.

#### **IV. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido positivo de 4.401.551,39 € (quatro milhões quatrocentos e um mil quinhentos e cinquenta e um euros e trinta e nove cêntimos) seja transferido para Reservas Legais o montante de 220.077,57€ e Resultados Transitados no montante de 4.181.473,82€.



Portimão, 31 de outubro de 2022

O Conselho de Administração

Presidente

Rodiney Sampaio da Silva

Vogais

José Edgar Lima Vilaça

Robson Ponte

Maria Paula Gomes da Silva Salgueiro

Nuno Miguel Spencer Salomão de Abreu



**RELATÓRIO SOBRE O GOVERNO DA SOCIEDADE**  
**2021/2022**



## PARTE V - INFORMAÇÃO SOBRE ESTRUTURA ACIONISTA, ORGANIZAÇÃO E GOVERNO DA SOCIEDADE

### A. ESTRUTURA ACIONISTA

#### I. Estrutura de capital

##### 1. Estrutura de capital

O Capital Social é de 5.000.000,00 euros.

O Capital Social está dividido em 5.000.000 de ações nominativas, cada uma com o valor nominal de 1 euro cada.

O capital social encontra-se distribuído por duas diferentes categorias de ações, A e B, que a 30 de junho de 2020 apresentava a seguinte repartição:

<b>Categoria das Ações</b>	<b>Nº Ações</b>	<b>%</b>
Categoria A	500.000	10,00
Categoria B	4.500.000	90,00
<b>Total</b>	<b>5.000.000</b>	<b>100,00</b>

São ações da Categoria A as subscritas diretamente pelo Clube Fundador Portimonense Sporting Clube e enquanto se mantiverem na sua titularidade. São de categoria B as ações detidas pelos restantes acionistas.

São ações da Categoria A as subscritas diretamente pelo Clube Fundador Portimonense Sporting Clube e enquanto se mantiverem na sua titularidade. São de categoria B as ações detidas pelos restantes acionistas.

Os estatutos preveem direitos especiais inerentes às ações de categoria A, direitos que decorrem diretamente do regime Jurídico aplicável às sociedades anónimas desportivas.

O artigo quinto dos Estatutos da Portimonense Futebol Sad prevê que as ações da categoria A convertem-se automaticamente em ações da categoria B, no caso de alienação a acionistas ou terceiros, extinguindo-se todos os direitos especiais a elas inerentes, sem necessidade de consentimento.

As ações que o Clube Fundador adquira a título de propriedade passam a ser de categoria A.





A sociedade pode emitir ações que beneficiem de algum privilégio patrimonial, fixo ou variável, nomeadamente ações preferenciais sem voto.

A Assembleia Geral pode deliberar que as ações que beneficiem de algum privilégio patrimonial fiquem sujeitas a remição.

Independentemente do consentimento dos respetivos titulares, a sociedade poderá deliberar a amortização das ações, exceto as da categoria A.

A sociedade pode emitir, nas condições e formas legalmente permitidas, qualquer modalidade de dívida, designadamente obrigações de qualquer espécie, incluindo obrigações convertíveis em ações, mesmo de categorias especiais, e obrigações com direito a subscrição de ações, mesmo de categorias especiais, bem como papel comercial.

## II. Participações Sociais

### 2. Participações

As participações no capital da Portimonense Futebol Sad, com referência a 30 de junho de 2022, são as seguintes:

Acionistas detentores de Ações	Número de Ações	% Direitos de Voto
<b>Ações da Categoria A</b>	<b>500.000</b>	<b>10</b>
Portimonense Sporting Clube	500.000	10
<b>Ações da Categoria B</b>	<b>4.500.000</b>	<b>90</b>
For Gool Company Ltd	4.293.750	85,88
Fernando Rocha	206.250	4,12
<b>TOTAL</b>	<b>5.000.000</b>	<b>100</b>



### 3. Indicação sobre o número de ações detidas pelos membros dos órgãos de administração

O número de ações detidas pelos membros dos órgãos de administração da Sociedade consta do ponto anterior.

### 4. Poderes especiais do órgão de administração, nomeadamente no que respeita a deliberações de aumento do capital

O Conselho de Administração tem as competências e poderes que lhe são conferidos pelo Código das Sociedades Comerciais e pelos Estatutos da Sociedade, nomeadamente as previstas no artigo 18º dos Estatutos, pelo que o órgão de administração não dispõe de poderes especiais.

As deliberações sobre aumentos de capital são matéria da competência da Assembleia Geral. Contudo, no artigo nº29 dos Estatutos prevê que o Conselho de Administração pode, deliberar aumentos de capital social, por entradas em dinheiro, por uma ou mais vezes, até ao limite máximo de 200.000.000,00 euros, mediante a emissão de ações de categoria A, com direitos especiais previstos na lei e nestes Estatutos, e de ações de categoria B.

### 5. Informação sobre a existência de relações significativas de natureza comercial entre os titulares de participações e a sociedade.

Identificação das Partes relacionadas	Relação (*)	Natureza do relacionamento
JOSE FERNANDO T.ROCHA	A	
FOR GOOL CO LTD	A	
PORTIMONENSE SPORTING CLUBE	A	CEDENCIA DE PESSOAL À SAD; OUTROS NO ÂMBITO DO PROTOCOLO ESTABELECIDO ENTRE AMBOS, SEM CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS, COMO SEJA CEDENCIA CAMPO E INSTALAÇÕES.
RODINEY SAMPAIO DA SILVA	B	

(\*) Relação – Legenda a utilizar:

(A) Empresas do Grupo/Acionista

(B) Elementos chave da gestão



## **B. ORGÃOS SOCIAIS**

### **I. ASSEMBLEIA GERAL**

#### **a) Composição da mesa da assembleia-geral**

#### **6. Identificação e cargo dos membros da mesa da assembleia-geral e respetivo mandato**

A Mesa da Assembleia Geral é composta pelos seguintes membros:

**Presidente:** José Fernando Teixeira da Rocha

**Secretário:** João Manuel Boneca Rosa Tavares

**Secretário Suplente:** Heliodoro Miguel de Sousa Veiga

Os membros da Mesa são eleitos em Assembleia Geral conforme previsto no artigo 15º dos Estatutos. O seu mandato foi para o triénio 2020/2022.

A Sociedade disponibiliza ao Presidente da Mesa da Assembleia todos os meios necessários para que este possa convocar, preparar e realizar as Assembleias Gerais de forma independente e eficiente. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral pode requerer, sempre que assim o pretender, para apoio ao exercício da sua função, toda a estrutura de recursos humanos e logísticos da Sociedade.

#### **b) Exercício do direito de voto**

#### **7. Requisitos em matéria de direito de voto**

##### **7.1 Exercício do voto dependente da titularidade de um número ou percentagem de ações**

Nos termos do artigo 14º nº 1 dos Estatutos da Sociedade, e sem prejuízo da hipótese de agrupamento, a cada cem ações corresponde um voto. Nos termos do nº 2 do mesmo artigo, as deliberações da Assembleia Geral são tomadas pela maioria dos votos emitidos, salvo quando a lei ou os Estatutos exigirem maioria qualificada.



## **7.2 Representação**

O direito de voto por representação e o modo como este pode ser exercido constam das respetivas convocatórias das Assembleias Gerais, em observância da lei e dos Estatutos.

A representação voluntária de acionistas que forem pessoas singulares poderão fazer-se representar voluntariamente na Assembleia Geral pelo seu cônjuge, descendente ou ascendente, por outro acionista ou por um membro do Conselho de Administração, nos termos do disposto no artigo 11º dos Estatutos e no artigo 380º do Código das Sociedades Comerciais.

O instrumento de representação voluntária de acionistas na Assembleia Geral deverá ser dirigido ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e entregue na sociedade, até ao dia útil imediatamente anterior à data designada para a reunião da assembleia.

As pessoas singulares que representem os acionistas que sejam pessoas coletivas, incluindo o Clube Fundador, deverão comprovar junto da sociedade essa qualidade no prazo referido anteriormente.

## **8. Quórum**

Nos termos do artigo 13º dos Estatutos, a Assembleia Geral delibera qualquer que seja o número de acionistas presentes ou representados, tanto em primeira como em segunda convocação, sem prejuízo da exigência legal de certo quórum constitutivo para determinadas deliberações e, designadamente, da necessidade de que, em primeira convocação, estejam presentes ou representados acionistas com, pelo menos, dois terços do total dos votos para que a Assembleia Geral possa autorizar algum dos atos previstos no artigo 18º (números 1 e 2) do Dec.-Leinº10/2013.

## **II. ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO**

### **a) Composição**

## **9. Identificação do modelo de governo adotado.**

A estrutura do governo societário da Portimonense Futebol SAD é composto pelo Conselho de Administração e Fiscal Único, sendo este uma sociedade de revisores oficiais de contas.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por gerir os negócios da Sociedade, praticar todos os atos de administração compreendidos no seu objeto social, definir a estrutura organizacional, bem como definir a estratégia e as políticas gerais da Sociedade e coordenar a sua execução em competições desportivas na modalidade de futebol.



Mantém-se o mesmo Conselho de Administração, cujo mandato foi nomeado para o triénio 2020/2022.

Os órgãos sociais são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas.

O mandato dos órgãos sociais é de três anos, sendo permitida a sua reeleição por uma ou mais vezes.

### **10. Regras estatutárias sobre a nomeação e substituição do Administrador**

O Administrador é eleito pela Assembleia Geral, nos termos da lei e dos Estatutos, conforme decorra das propostas apresentadas pelos acionistas e aprovadas pela Assembleia Geral.

A Assembleia Geral designa, entre os membros do Conselho de Administração, o membro que irá ocupar o cargo de Presidente.

Por outro lado, os Estatutos da Sociedade preveem que, nos termos do artigo 16º nº 2, um dos membros do Conselho de Administração seja designado pelo acionista titular das ações da categoria A.

O membro do Conselho de Administração designado pelo Clube Fundador tem direito a veto das deliberações sobre as matérias que caibam na competência do Conselho de Administração, e que constem do artigo 23º, número 2, alínea a), do Dec. Lei nº10/2013, de 25 de janeiro.

### **11. Composição do Conselho de Administração**

Administração da Sociedade será exercida por um Conselho de Administração composto por um número não inferior a três nem superior a cinco.

O atual Conselho de Administração tem a seguinte composição:

Presidente: Rodiney Sampaio da Silva

Vogais:

José Edgar Lima Vilaça – Diretor Financeiro

Robson Ponte – Diretor Geral

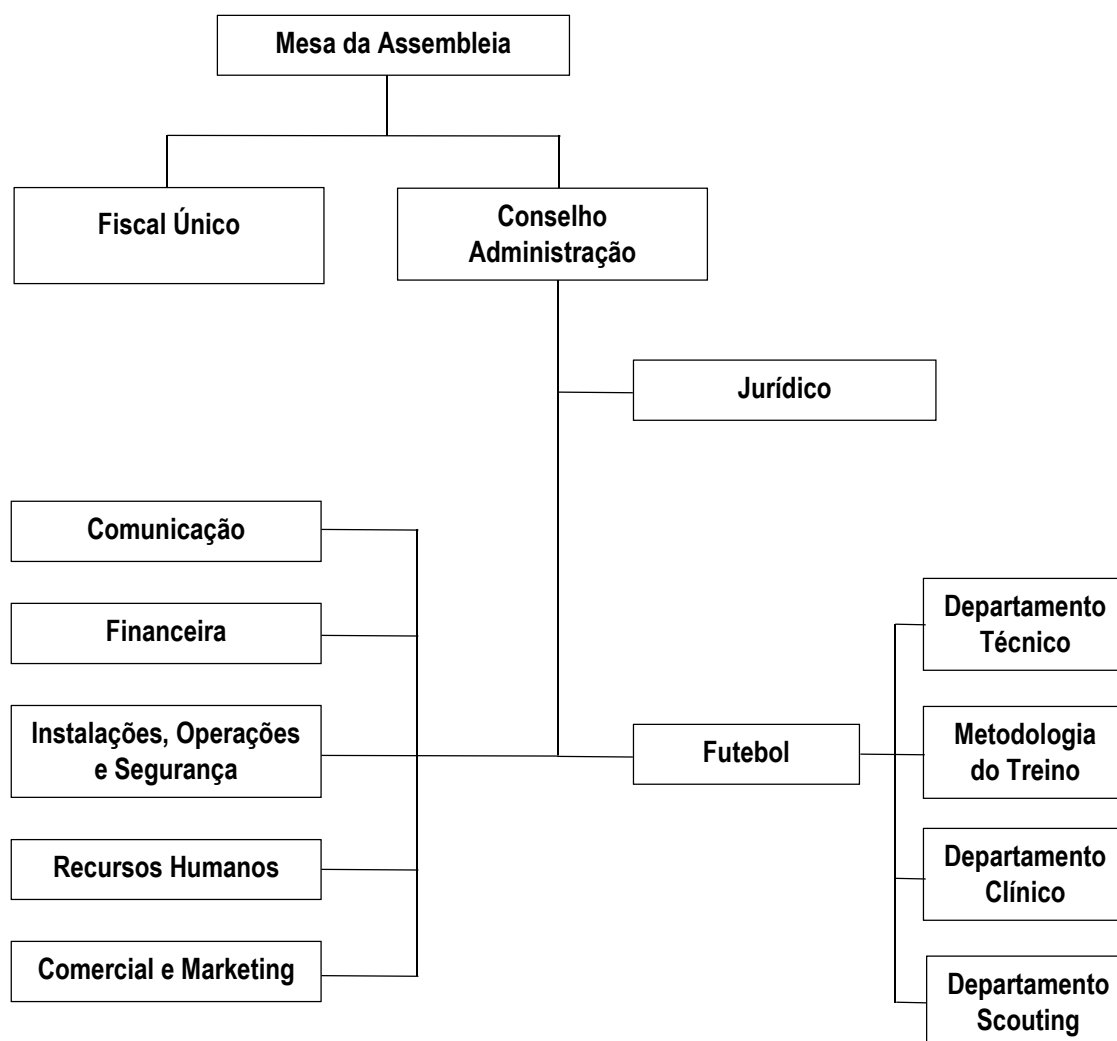
Maria Paula Gomes da Silva Salgueiro - Vogal

Nuno Miguel Spencer Salomão de Abreu - Vogal



Assim, o atual Conselho de Administração da Sociedade é atualmente composto por cinco membros.

## 12. Organograma relativo aos departamentos da sociedade







### **III. FISCALIZAÇÃO**

#### **a) Composição**

##### **13. Identificação do órgão de fiscalização correspondente ao modelo adotado.**

O Fiscal Único que terá um suplente é no modelo de governo adotado, o órgão de fiscalização da Sociedade.

##### **14. Composição do Fiscal Único**

Nos termos dos Estatutos, o Fiscal Único efetivo é uma sociedade de revisores oficiais de contas e o Fiscal Único suplente é revisor oficial de contas, eleitos por períodos de três anos e reelegíveis nos termos da lei.

**A composição do Fiscal Único foi nomeado para o mandato (2020/2022) sendo a seguinte:**

##### **Fiscal Único efetivo**

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados SROC, Lda.

##### **Fiscal Único suplente**

Johnny Viegas Laurência.

O Fiscal Único é eleito pela Assembleia Geral de acionistas, sendo remunerado pela Comissão de Vencimentos, conforme estabelece o artigo 21º dos Estatutos.

##### **15. Independência**

Todos os membros do Fiscal Único são independentes nos termos do n.º 5 do artigo 414.º, e não estão abrangidos por nenhuma incompatibilidade nos termos do n.º 1 do artigo 414.º ambos do Código das Sociedades Comerciais.

##### **16. Disponibilidade**

Os membros do Fiscal Único demonstraram disponibilidade no exercício das suas funções tendo estado presentes e participado em todas as reuniões daquele órgão.



## **b) Competências e funções**

### **17. Funções do órgão de fiscalização**

#### **17.1 Fiscal Único**

O Fiscal Único dispõe dos poderes e encontra-se sujeito aos deveres estabelecidos na lei e no Contrato de Sociedade, competindo-lhe em especial:

- Fiscalizar a administração da sociedade;
- Vigiar pela observância da lei e do contrato de sociedade,
- Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- Verificar a exatidão dos documentos de prestação de contas;
- Verificar se as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados pela sociedade conduzem a uma concreta avaliação do património e dos resultados;
- Elaborar anualmente relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pela administração;
- Convocar a Assembleia Geral, quando o presidente da respetiva mesa o não faça, devendo fazê-lo;
- Receber as comunicações de irregularidades apresentadas por acionistas, colaboradores da sociedade ou outros;
- Fiscalizar o processo de preparação e divulgação de informação financeira;
- Cumprir as demais atribuições constantes da lei ou do contrato de sociedade.

## **C. ORGANIZAÇÃO INTERNA**

### **18. Regras aplicáveis à alteração dos estatutos**

As regras aplicáveis às alterações dos Estatutos são as previstas na lei, designadamente no Código das Sociedades Comerciais.



## **I. Comunicação de irregularidades**

### **19. Meios e política de comunicação de irregularidades ocorridas na sociedade**

A proximidade dos membros do Conselho de Administração à atividade da Sociedade e aos diversos departamentos funcionais, bem como o próprio modelo de gestão, incluindo os poderes de fiscalização concedidos ao Fiscal Único, são fatores redutores de ocorrência de irregularidades relevantes que não sejam do conhecimento efetivo dos órgãos de gestão e de fiscalização.

Até ao momento não foi registada qualquer irregularidade.

Encontra-se em preparação um documento orientador o qual será aprovado pelo Conselho de Administração, que estabelece um conjunto de regras e procedimentos internos aplicáveis à receção, processamento e tratamento das comunicações de irregularidades e à averiguação da sua efetiva existência e sanção, nos termos do qual compete ao Fiscal Único da Sociedade a receção, registo e tratamento, nos termos e condições previstas no referido documento orientador, das comunicações de indícios de irregularidades ocorridas na Portimonense Futebol SAD.

## **II. Controlo interno e gestão de riscos**

### **20. Pessoas e órgãos responsáveis pela implementação de sistemas de controlo interno**

O Conselho de Administração tem como preocupação que a gestão de risco esteja presente em todos os processos de gestão e negociação, sendo também uma responsabilidade que é inculcada em todos os colaboradores da Sociedade.

A gestão de risco tem como objetivo o controlo das oportunidades e das ameaças que podem afetar os objetivos da Sociedade numa perspetiva de continuidade.

Sem prejuízo das competências exercidas pelo Fiscal Único, o controlo interno e o acompanhamento dos sistemas de controlo interno são conduzidos pelo Conselho de Administração.



## **21. Relações de dependência hierárquica e/ou funcional face a outros órgãos da sociedade**

O controlo interno da Sociedade, nas diversas áreas em que opera, é alcançado através da adoção de um conjunto de procedimentos e práticas de reporte funcional que lhe permitem monitorizar o regular funcionamento de cada uma das áreas bem como minimizar os respetivos riscos, nomeadamente a análise regular e sistematizada do plano de negócios, orçamento de exploração, tesouraria e indicadores de gestão.

## **22. Identificação e descrição dos principais tipos de riscos**

A Sociedade tem a sua atividade principal ligada à participação nas competições desportivas nacionais de futebol profissional. A Portimonense Futebol SAD depende assim da existência dessas competições desportivas, da manutenção dos seus direitos de participação e da performance desportiva alcançada pela sua equipa de futebol, nomeadamente da manutenção na primeira liga de futebol. Por sua vez, a performance desportiva poderá ser afetada pela venda ou compra dos direitos desportivos de jogadores considerados essenciais para o rendimento da equipa do Portimonense.

A Sociedade está sujeita ao risco desportivo que corresponde ao risco de que alterações nos preços de transação dos ativos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da Sociedade.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações nas tendências do mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por fatores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade. Para obviar a estes riscos, a Sociedade aposta numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional, dispondo de uma vasta equipa de técnicos, que inclui médicos, fisioterapeutas, preparadores físicos e olheiros.

Os custos relativos ao conjunto de jogadores de futebol da Portimonense Futebol SAD assumem um peso determinante nas contas de exploração da empresa. A rentabilidade e o equilíbrio económico-financeiro da Sociedade estão, por isso, significativamente dependentes da capacidade do Conselho de Administração de assegurar uma evolução moderada dos custos médios por jogador e a racionalização do número de jogadores.



Por outro lado, parte significativa dos proveitos de exploração da Portimonense Futebol SAD resulta de contratos de direitos televisivos e de contratos publicitários. Essas receitas estão dependentes da projeção mediática e desportiva da equipa principal de futebol bem como da capacidade negocial da Portimonense Futebol SAD face às entidades a quem sejam cedidos os direitos de exploração daquelas atividades.

Adicionalmente, a Portimonense Futebol SAD está dependente da capacidade das contrapartes dos referidos contratos cumprirem com os pagamentos acordados e de, no limite, ser possível encontrar no mercado outras entidades que possam substituir aquelas, sendo que a Sociedade tem uma política de concessão de crédito com análise individual de cada cliente.

A Portimonense Futebol SAD em termos de risco de liquidez a gestão do risco é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os fluxos de caixa de forma a encontrar um permanente equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

Para além dos riscos próprios da atividade já mencionados, a Sociedade está sujeita aos demais riscos a que as restantes atividades se encontram sujeitas como sejam os decorrentes da conjuntura económica e financeira, nacional e internacional, e eventuais alterações legislativas que ocorram no plano nacional, ou internacional, com repercussões a nível interno, que poderão determinar efeitos negativos na atividade e rentabilidade dos negócios da Portimonense Futebol SAD.

### **23. Descrição do processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo e gestão de riscos**

O Conselho de Administração procura implementar sistemas que lhe permita identificar os riscos aos quais a Sociedade se encontra exposta, monitorizando a evolução dos riscos identificados e dos instrumentos de cobertura.

As estratégias de gestão de risco adotadas visam garantir que os sistemas e procedimentos de controlo e as políticas instituídas permitam responder às expectativas dos órgãos de gestão, acionistas e demais stakeholders.

Os sistemas e procedimentos de controlo e as políticas instituídas estão de acordo com todas as leis e regulamentos aplicáveis, nomeadamente a informação financeira e operacional é completa, fiável, segura e reportada periódica e atempadamente.



Em termos de metodologia cabe ao Conselho de Administração identificar os riscos internos e externos suscetíveis de afetar de forma relevante a prossecução dos objetivos estratégicos da Sociedade.

Contudo, os responsáveis operacionais dos vários departamentos são igualmente envolvidos neste processo, identificando igualmente os fatores de risco e eventos que podem afetar as operações e atividades do seu departamento, assim como eventuais processos e mecanismos de controlo.

#### **24.Principais elementos dos sistemas de controlo interno e de gestão de risco implementados na sociedade relativamente ao processo de divulgação de informação financeira**

O risco de divulgação de informação financeira é estritamente sigiloso, estando envolvidas um número muito restrito de colaboradores da Sociedade no processo de análise financeira da Sociedade.

Todos os colaboradores envolvidos são considerados como tendo acesso a informação privilegiada, estando especialmente informados sobre o conteúdo das suas obrigações bem como sobre as sanções decorrentes do uso indevido da referida informação.

A Sociedade procura constantemente identificar e melhorar os processos mais relevantes em termos de preparação e divulgação de informação financeira, tendo em vista a transparência, fiabilidade e materialidade.

A Sociedade recorre a uma empresa consultora externa para a realização dos serviços de contabilidade, cujo controlo é assegurado da seguinte forma:

- Pela utilização de princípios contabilísticos detalhados ao longo das notas às demonstrações financeiras, que constituem uma das bases do sistema de controlo;
- A informação financeira é analisada, de forma sistemática e regular, garantindo uma monitorização permanente e o controlo orçamental;
- Durante o processo de preparação e revisão da informação financeira é estabelecido previamente um calendário de encerramento de contas e partilhado com as diferentes áreas envolvidas;
- Ao nível das demonstrações financeiras estas são asseguradas pelos serviços administrativos e contabilísticos da empresa consultora. As demonstrações financeiras são elaboradas pelo técnico oficial de contas certificado e revistas pela direção financeira;
- Os documentos que constituem o relatório semestral e anual são enviados para revisão e aprovação do Conselho de Administração. Depois da aprovação, os





documentos são enviados para o Revisor Oficial de Contas, que emite a sua Certificação Legal de Contas;

- Todo o processo é supervisionado pelo Fiscal Único e pelo Conselho de Administração.

### **III. Sítio de Internet**

#### **25. Endereço**

O site da Sociedade na internet é o seguinte: [www.portimonense.pt](http://www.portimonense.pt).

#### **26. Local onde se encontra os estatutos e demais elementos mencionados no artigo 171.º do Código das Sociedades Comerciais**

A seguinte informação está disponível na sede da Sociedade: a firma, a sede e os demais elementos mencionados no artigo 171.º do Código das Sociedades Comerciais; os Estatutos; a identidade dos titulares dos órgãos sociais; os documentos referentes à prestação de contas da Sociedade; o calendário de eventos societários; as propostas apresentadas para discussão e votação em Assembleia Geral, bem como as convocatórias de Assembleia Geral.

A informação está disponível em português.

### **D. REMUNERAÇÕES**

#### **I. Competência para a determinação**

#### **27. Indicação quanto à competência para a determinação da remuneração dos órgãos sociais**

O artigo 21º dos Estatutos prevê que os membros do Conselho de Administração podem ser remunerados ou não de acordo com as condições estabelecidas pela Assembleia Geral, ou pela Comissão de Vencimentos, tendo em consideração a situação económico-financeira da sociedade.

O artigo 24º prevê que o Fiscal Único pode ser remunerado ou não de acordo com a deliberação da Assembleia Geral, ou na hipótese de ser remunerado, pela referida comissão.



## **VI.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021/2022**

# PORTIMONENSE FUTEBOL SAD

## BALANÇO

BALANÇO (INDIVIDUAL OU CONSOLIDADO) EM :

30 de Junho de 2022

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7 \ 8 \ 9	5,350,130.91	5,328,380.60
Propriedades de investimento		0.00	0.00
Trespasse (goodwill)		0.00	0.00
Activos intangíveis	6	2,561,529.97	2,688,100.70
Activos biológicos		0.00	0.00
Participações financeiras - Método equiv. Patrimonial		0.00	0.00
Participações financeiras - Outros métodos		0.00	0.00
Accionistas / Sócios		0.00	0.00
Outros activos financeiros		11,584.97	7,983.33
Activos por impostos diferidos		0.00	0.00
Activos não correntes detidos para venda		0.00	0.00
		7,923,245.85	8,024,464.63
Activo corrente			
Inventários	11	5,487.05	4,996.60
Activos biológicos		0.00	0.00
Clientes	15	6,934,016.62	4,909,468.87
Adiantamentos a fornecedores	15	24,390.24	117,044.30
Estado e outros entes públicos	15	0.00	0.00
Accionistas / Sócios		0.00	0.00
Outras contas a receber	15	3,973,698.92	7,149,766.99
Diferimentos	3	368,000.78	202,051.18
Activos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Outros activos financeiros		0.00	0.00
Caixa e Depósitos bancários	4	4,147,525.59	500,121.24
		15,453,119.20	12,883,449.18
		23,376,365.05	20,907,913.81
Total do Activo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		5,000,000.00	5,000,000.00
Acções (quotas) próprias		0.00	0.00
Prestações suplementares e outros instrumentos CP		0.00	0.00
Prémios de emissão		0.00	0.00
Reservas Legais		704,309.77	592,034.73
Outras reservas		1,500,000.00	1,500,000.00
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos em activos financeiros		0.00	0.00
Outras variações no capital próprio		0.00	0.00
Resultados transitados		-4,393,558.21	-6,526,783.95
Resultado líquido do período	18	4,401,551.39	2,245,500.78
Interesses minoritários		0.00	0.00
Total do Capital próprio		7,212,302.95	2,810,751.56
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	8 \ 9 \ 15	2,723,246.81	5,151,578.65
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0.00	0.00
Passivos por impostos diferidos		0.00	0.00
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		2,723,246.81	5,151,578.65
Passivo corrente			
Fornecedores	15	2,496,927.47	4,146,021.34
Adiantamentos de clientes		500,000.00	0.00
Estado e outros entes públicos	15	540,592.78	1,628,695.86
Accionistas / Sócios		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	8 \ 9 \ 15	2,279,769.06	1,702,510.86
Outras contas a pagar	15	6,607,807.70	5,103,748.55
Passivos financeiros detidos para negociação		0.00	0.00
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
Diferimentos	15	1,015,718.28	364,606.99
		13,440,815.29	12,945,583.60
		16,164,062.10	18,097,162.25
Total do Passivo			
Total do Capital próprio e do Passivo			
		23,376,365.05	20,907,913.81

RUA PE DA CRUZ \*\*\* ESTADIO MUN.PORTIMÃO-PORTIMÃO \*\*\* 8500-640

Contribuinte e Registado na Conservatória do Registo Comercial \*\*\* PORTIMÃO 510619541

Capital Social: € 5000000 \*\*\*



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS****Entidade :** PORTIMONENSE FUTEBOL SAD

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (MODELO REDUZIDO)

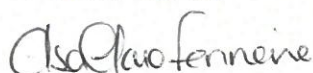
PERÍODO FINDO EM : 30 de Junho de 2022

**EURO**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	12 \ 19	4,439,746.83 €	4,482,079.80 €
Subsídios à exploração		1,783.25 €	- €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11 \ 19	- 7,864.92 €	- 25,747.21 €
Fornecimentos e serviços externos	18 \ 19	- 6,106,533.39 €	- 5,139,589.60 €
Gastos com o Pessoal	17 \ 19	- 8,537,086.24 €	- 7,846,125.67 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos	18	17,532,069.60 €	17,212,090.38 €
Outros gastos	18	- 735,800.73 €	- 2,685,204.23 €
<b>Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>6,586,314.40 €</b>	<b>5,997,503.47 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 \ 7	- 1,846,218.54 €	- 3,355,348.48 €
<b>Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)</b>		<b>4,740,095.86 €</b>	<b>2,642,154.99 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares suportados	6 \ 7	- 3,153.04 €	- 3,275.54 €
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>4,736,942.82 €</b>	<b>2,638,879.45 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14 \ 15	- 335,391.43 €	- 393,378.67 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4,401,551.39 €</b>	<b>2,245,500.78 €</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

# PORTIMONENSE FUTEBOL SAD

30 de Junho de 2022

## Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS (U.MONETÁRIA)	
			Junho 2022	Junho 2021
Fluxos de Caixa das actividades operacionais - Método Directo				
Recebimentos de Clientes			6,276,058.26	7,218,998.03
Pagamentos a Fornecedores			8,329,676.41	9,249,436.29
Pagamentos ao Pessoal			8,068,827.87	7,871,649.98
Caixa gerada pelas operações			-10,122,446.02	-9,902,088.24
Recebimento/Pagamento do Imposto sobre o Rendimento			-591,261.70	-187,174.51
Outros Pagamentos / Recebimentos			2,884,223.26	-5,273,467.98
Fluxos das Actividades Operacionais (1)			-7,829,484.46	-15,362,730.73
Fluxos de caixa das Actividades de Investimento				
Pagamentos Respeitantes a :				
Activos Fixos Tangíveis			1,270,393.99	774,863.54
Activos Intangíveis			1,901,656.00	200,000.00
Investimentos Financeiros			3,601.64	3,232.70
Outros Activos			33,903.13	426,937.50
Recebimentos provenientes de :				
Activos Fixos Tangíveis			136,842.60	111,068.21
Activos Intangíveis			16,525,058.29	10,500,000.00
Investimentos Financeiros			14,113.02	13.18
Outros Activos			0.00	5,000,000.00
Subsídios ao Investimento			0.00	0.00
Juros e Rendimentos Similares			0.00	0.00
Dividendos			0.00	0.00
Fluxos das Actividades de Investimento (2)			13,466,459.15	14,206,047.65
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de :				
Financiamentos obtidos			419,713.78	1,405,612.12
Realizações de Capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			0.00	0.00
Cobertura de Prejuízos			0.00	0.00
Doações			0.00	0.00
Outras operações de financiamento			0.00	0.00
Pagamentos Respeitantes a :				
Financiamentos Obtidos			2,270,787.42	776,859.68
Juros e Gastos Similares			138,496.70	39,930.93
Dividendos			0.00	0.00
Reduções de Capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			0.00	0.00
Outras operações de financiamento			0.00	0.00
Fluxos das Actividades de Financiamento (3)			-1,989,570.34	588,821.51
Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	4		3,647,404.35	-567,861.57
Efeito das Variações de Câmbio				
Caixa e seus Equivalentes no início do Período	4		500,121.24	1,067,982.81
Caixa e seus Equivalentes no fim do Período	4		4,147,525.59	500,121.24

Contabilista Certificado

*Isa Cláudio Ferreira*

O Conselho de Administração



**PORTIMONENSE FUTEBOL SAD**

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período findo em 30 de junho de 2021

DESCRIÇÃO		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Unidade monetária (1)	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em actos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
6	POSICÃO EM 01 DE JULHO DE 2020	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	592.034,73	1.500.000,00	4.652.801,00	0,00	0,00	0,00	(11.179.584,95)	565.250,78	565.250,78
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico												0,00	0,00
	Alterações de políticas contabilísticas												0,00	0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00	0,00
	Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												0,00	0,00
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												0,00	0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos												0,00	0,00
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio											11.179.584,95	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(11.179.584,95)	0,00	0,00	11.179.584,95	0,00	0,00
7	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												2.245.500,78	2.245.500,78
	RESULTADO INTEGRAL												2.245.500,78	2.245.500,78
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
	Realizações de capital													
	Realizações de prémios de emissão												0,00	0,00
	Distribuições												0,00	0,00
	Entradas para cobertura de perdas												0,00	0,00
	Outras operações												0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	592.034,73	1.500.000,00	(11.179.584,95)	0,00	0,00	0,00	2.245.500,78	2.910.751,56	2.910.751,56
8	POSICÃO EM 30 DE JUNHO DE 2021													

(1) - O Euro

*Handwritten signature*

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período findo em 30 de junho de 2022

for



# ANEXO





## **Nota 1 – Identificação da entidade**

- 1.1. Designação da entidade: PORTIMONENSE FUTEBOL SAD
- 1.2. Forma jurídica: Sociedade Anónima Desportiva.
- 1.3. Sede: Estádio Municipal de Portimão, Rua Pé da Cruz, 8500-640 Portimão.
- 1.4. Natureza da atividade: Atividades dos Clubes Desportivos (CAE 93120).
- 1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

## **Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras**

### **2.1. Referencial Contabilístico**

a) As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto e pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho;

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de Julho (Normas interpretativas);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de Julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Entidade, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística, antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.



## **2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas**

No período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das mesmas.

## **2.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 30 de Junho de 2022 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período findo em 30 de Junho de 2021.

## **Nota 3 – Principais políticas contabilísticas**

### **3.1 - Bases de apresentação:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

### **3.2 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

#### **ATIVOS INTANGÍVEIS**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações (modelo do custo) e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha recta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis, apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Esta rubrica compreende os custos incorridos com a aquisição dos direitos desportivos dos jogadores profissionais de futebol, e demais despesas incorridas, líquidas de amortizações acumuladas e perdas por imparidade (Valor do Plantel).

#### **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e perdas por imparidade.





As depreciações são calculadas, após a data em que os ativos estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### **INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Os investimentos financeiros – Investimentos noutras empresas - encontram-se registados ao custo de aquisição, em razão da empresa não ter influência significativa sobre as participadas. Sempre que existam indícios de que o ativo possa estar em imparidade, é efetuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir.

### **IMPARIDADE DE ATIVOS**

À data do Balanço é efectuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos Resultados na rubrica de perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos Resultados, na rubrica de reversões de perdas por imparidade, e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

### **INVENTÁRIOS**

Os inventários encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Mercadorias**

As mercadorias encontram-se mensuradas pelo custo, utilizando-se o custo médio como método de custeio. São registadas ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efectuar a sua venda.



### **PROVISÕES**

As provisões são reconhecidas quando a sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

### **GASTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os gastos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal (método do custo) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

#### **Dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal (método do custo) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Financiamentos**

Os empréstimos são registados no passivo ao custo (usando o método do juro efectivo), deduzido dos custos de transação que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.





### **Periodização Económica**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

### **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

### **RÉDITO**

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, líquido de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização. O rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

### **LOCAÇÕES**

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.





Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

### **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO**

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

### **BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

### **EVENTOS SUBSEQUENTES**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



### **3.3 – Outras políticas contabilísticas relevantes:**

#### **FLUXOS DE CAIXA**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método directo. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos.

### **3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **3.5 – Principais fontes de incerteza:**

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

### **3.6 – Guerra na Ucrânia:**

O início da guerra na Ucrânia em fevereiro de 2022, a par das sanções aplicadas à Rússia e à Bielorrússia, estão a ter repercussões sobre o custo das matérias-primas, energia e combustíveis, e a ter um impacto significativo em aspetos comerciais e tecnológicos. Salientamos que tais efeitos, provavelmente não são significativos na atividade e na rentabilidade da Entidade durante o exercício económico de 2021/2022.





#### Nota 4 – Fluxos de Caixa

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO		
	30-06-2022	30-06-2021
Caixa	111,392.94	66,753.70
Depósitos à ordem	4,006,132.65	403,367.54
Outros depósitos bancários	30000.00	30000.00
Total de caixa e depósitos bancários	4,147,525.59	500,121.24

Outras divulgações:

Os valores inscritos na rubrica envolvem quantias que estão disponíveis para uso imediato.

#### Nota 5 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício económico de 2021/2022 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de Junho de 2022, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

#### Nota 6 – Ativos intangíveis

- As taxas médias anuais de amortizações aplicadas reflectem a vida útil estimada dos ativos.
- As amortizações foram efetuadas de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos, pelo método da linha recta.
- Os ativos intangíveis estão mensurados, após reconhecimento, segundo o modelo de custo.
- Os movimentos na rubrica ativos intangíveis (Plantel de Futebol) durante o exercício de 2021/2022 são os que se seguem:





QUANTIA ESCRITURADA E MOVIM. DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS			
Descrição	Programas de computador	Propriedade industrial	Total
Com vida útil finita			
Quantia bruta escriturada inicial	202.44	7,287,650.20	7,287,852.64
Amortizações acumuladas iniciais	202.44	4,599,549.50	4,599,751.94
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0.00	0.00	0.00
Quantia líquida escriturada inicial	0.00	2,688,100.70	2,688,100.70
Movimentos do período	0.00	-126,570.73	-126,570.73
<b>Total das adições</b>	0.00	1,265,000.00	1,265,000.00
Aquisições em 1ª mão	0.00	0.00	0.00
<b>Total das diminuições</b>	0.00	1,391,570.73	1,391,570.73
Amortizações	0.00	946,843.73	946,843.73
Alienações	0.00	336,393.00	336,393.00
Abates	0.00	108,334.00	108,334.00
Outras transferências	0.00	0.00	0.00
Quantia líquida escriturada final	0.00	2,561,529.97	2,561,529.97

## Nota 7 – Ativos fixos tangíveis

### 7.1. Divulgações sobre os ativos fixos tangíveis:

#### a) Bases de mensuração:

Os ativos fixos tangíveis da sociedade encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

#### b) Método de depreciação usado:

As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas segundo o método da linha recta.

#### c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, os quais são os seguintes:



	Número de anos
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	3 a 4
Equipamento administrativo	3 a 5
Outros ativos fixos tangíveis	8

#### 7.2. Restrição de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existem restrições sobre os ativos fixos tangíveis.

#### 7.3. Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos durante o período:

As depreciações reconhecidas nos resultados do período atingem o valor de 946.843,73 euros.

#### 7.4. Depreciação acumulada no final do período:

As depreciações acumuladas no final do período atingem o valor de 2.718.542,67 euros.

#### Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período económico de 2021/2022:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Descrição	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	89,061.05	1,866,640.36	86,361.06	5,890,759.19	7,932,821.66
Depreciações acumuladas iniciais	42,229.17	874,256.71	32,631.51	1,655,323.67	2,604,441.06
Quantia líquida escriturada inicial	46,831.88	992,383.65	53,729.55	4,235,435.52	5,328,380.60
Movimentos do período	-10,464.80	66,333.72	-4,533.28	-29,585.33	21,750.31
<b>Total da adições</b>	<b>0.00</b>	<b>419,713.78</b>	<b>7,654.14</b>	<b>608,935.97</b>	<b>1,036,303.89</b>
Aquisições em 1ª mão	0.00	419,713.78	7,654.14	608,935.97	1,036,303.89
Outras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Total da diminuições</b>	<b>10,464.80</b>	<b>353,380.06</b>	<b>12,187.42</b>	<b>638,521.30</b>	<b>1,014,553.58</b>
Depreciações	10,464.80	238,201.29	12,187.42	638,521.30	899,374.81
Alienações	0.00	115,178.77	0.00	0.00	115,178.77
Abates	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Quantia líquida escriturada final	36,367.08	1,058,717.37	49,196.27	4,205,850.19	5,350,130.91





## Nota 8 – Locações

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação	Locações financeiras			
	Activos intangíveis	Activos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total
Quantia bruta escriturada final		1,413,894.33		1,413,894.33
Amortizações/depreciações acumuladas		415,473.12		415,473.12
Perdas por imparidade e reversões				0.00
Quantia líquida escriturada final	0.00	998,421.21	0.00	998,421.21
Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço	0.00	856,369.50	0.00	856,369.50
Até um ano		170,621.63		170,621.63
De um a cinco anos		685,747.87		685,747.87
Mais de cinco anos		0.00		0.00
Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período		31,593.27		31,593.27

- Os contratos de locação financeira foram registados pelo justo valor da propriedade locada, na data do seu início, como ativo e passivo.
- As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital.
- A sociedade tem a opção de comprar os ativos.
- A sociedade pode cancelar a locação, mas as perdas associadas ao cancelamento são suportadas por si.

## Nota 9 - Custos de empréstimos obtidos

Os gastos de empréstimos obtidos com ativos foram contabilizados como gastos do período.

Os saldos em Empréstimos Obtidos dividem-se da seguinte forma:

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
Locações Financeiras	161,275.07 €	680,935.54 €	842,210.61 €
Participantes de Capital - Suprimentos	2,109,147.43 €	2,037,498.94 €	4,146,646.37 €
Outros Financiadores	9,346.56 €	4,812.33 €	14,158.89 €
<b>Total</b>	<b>2,279,769.06 €</b>	<b>2,723,246.81 €</b>	<b>5,003,015.87 €</b>



Os empréstimos concedidos por acionistas da SAD totalizam um montante de 4.146.646,37 euros, repartido da seguinte forma:

Descrição	30-06-2022	30-06-2021
José Fernando T. Rocha	37,498.94 €	37,498.94 €
For Gool Co LTD	4,109,147.93 €	6,001,057.90 €
<b>Total</b>	<b>4,146,646.87 €</b>	<b>6,038,556.84 €</b>

#### Nota 10 – Imparidade de ativos fixos Tangíveis e Intangíveis

Não foram identificados factos ou circunstâncias, para efeitos de imparidade, que indicam que os valores líquidos dos ativos fixos tangíveis e intangíveis poderão não ser recuperáveis.

#### Nota 11 – Inventários

Os inventários encontram-se mensurados ao custo. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição actual. Os custos de compra incluem o preço de compra e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS		
Descrição		30-06-2022
1	Inventários iniciais	4,996.60
2	Compras	8,355.37
3	Reclassificação e regularização de inventários	0.00
4	Inventários finais	5,487.05
5	Custo das matérias consumidas	7,864.92





#### Nota 12 – Rédito

- a) O reconhecimento do rédito foi processado independentemente do seu recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.
- b) As diferenças entre os montantes recebidos e as correspondentes receitas foram registadas nas rubricas de “Outros ativos”.
- c) A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:
  - I. **Vendas** – são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.
  - II. **Prestações de Serviços** – são reconhecidas nas demonstrações dos resultados pelos montantes faturados em prestações de serviços, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

RENDIMENTOS E GANHOS		
Descrição	30-06-2022	30-06-2021
Vendas	52,090.15	33,854.99
Prestações de Serviços	4,387,656.68	4,448,224.81
<b>TOTAL</b>	<b>4,439,746.83</b>	<b>4,482,079.80</b>

#### Nota 13 – Acontecimentos após a data do Balanço

- a) As demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2022 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 31 de Outubro de 2022.
- b) As demonstrações financeiras, após autorizadas para emissão, só poderão ser alteradas em assembleia geral.
- c) Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2022.
- d) Após encerramento do exercício até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.
- e) Não foram recebidas informações adicionais relevantes após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Concomitantemente, não foram actualizadas as divulgações.



#### Nota 14 – Imposto sobre o rendimento

- a) O imposto sobre lucros registado em resultados inclui o efeito do imposto corrente.
- b) Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo mencionado.

#### Nota 15 – Instrumentos financeiros / Ativos e Passivos financeiros

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	30-06-2022		30-06-2021	
Descrição	Mensurado ao custo	Imparidade acumulada	Mensurado ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros:	10,932,105.78	0.00	12,176,280.16	0.00
Clientes	6,934,016.62	0.00	4,909,468.87	0.00
Adiantamentos a fornecedores	24,390.24	0.00	117,044.30	0.00
Outros contas a receber	3,973,698.92	0.00	7,149,766.99	0.00
Passivos financeiros	14,607,751.04	0.00	16,103,859.40	0.00
Fornecedores	2,496,927.47	0.00	4,146,021.34	0.00
Adiantamentos de clientes	500,000.00	0.00	0.00	0.00
Financiamentos obtidos	5,003,015.87	0.00	6,854,089.51	0.00
Outras contas a pagar	6,607,807.70	0.00	5,103,748.55	0.00

#### Outras divulgações:

- a) É política da entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.
- b) Os financiamentos obtidos respeitam a contratos de Locação Financeira, suprimentos prestados pelos acionistas e outros financiamentos.
- c) O capital social nominal integralmente realizado é de 5.000.000,00 euros.
- d) O capital social inteiramente subscrito é de 5.000.000,00 euros dividido em cinco milhões ações com o valor nominal de 1,00 euro cada.





Em 30 de Junho de 2022 e 2021 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	30-06-2022		30-06-2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Estimativa de imposto	198,664.74	335,391.43		393,395.67
Pagamentos por conta		0.00		0.00
Subtotal	198,664.74	335,391.43	0.00	393,395.67
Retenção de Impostos sobre Rendimentos		147,720.27		138,603.37
Imposto sobre o Valor Acrescentado		162,406.16		1,024,423.14
Contribuições para a Segurança Social		93,336.08		71,890.28
Outras Tributações		403.58		383.40
Total	198,664.74	739,257.52	0.00	1,628,695.86

Em 30 de Junho de 2022 e 2021 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

	30-06-2022	30-06-2021
Diferimentos activos		
Seguros	17,099.54	16,048.93
Juros leasing	0.00	0.00
Rendas	750.00	2,166.12
Outros	350,151.24	183,836.13
	<u>368,000.78</u>	<u>202,051.18</u>

#### NOTA 16 – Provisões, ativos e passivos contingentes e garantias prestadas

Durante o exercício económico de 2021/2022 não existe a constituição de qualquer provisão.



#### Nota 17 – Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com o pessoal

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>	100	179,979
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	100	179,979
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	98	178,681
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	98	178,681
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	2	1,298
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	2	1,298
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
Homens	93	170,062
Mulheres	7	9,917

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	8.537,086.24
Remunerações dos órgãos sociais	882,540.82
Remunerações do pessoal	6,123,401.90
Encargos sobre remunerações	738,904.41
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	562,562.91
Gastos de acção social	16,528.02
Outros gastos com o pessoal	213,148.18

Outras divulgações:

Os benefícios aos empregados são benefícios a curto prazo, nomeadamente salários e contribuições da entidade patronal para a Segurança Social.

#### Nota 18 – Outras Informações

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da sociedade de 2018 a 2022 podem ser sujeitas a revisão.

Nos termos do CIRC, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 17% até aos primeiros 25.000 €, e de 21% relativamente ao excedente. Adicionalmente, nas situações previstas no art. 88º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 50%, que incidem exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.





A Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2022.

## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	30-06-2022	30/06/2020«1
Trabalhos especializados	340,701.60	400,647.68
Publicidade e propaganda	87,421.50	173,437.89
Vigilância e segurança	235,080.41	183,273.11
Honorários	120,975.26	89,155.13
Comissões	1,409,595.73	809,000.00
Conservação e reparação	108,934.89	82,778.83
Outros	339.53	32.58
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4,735.69	8,901.44
Material de escritório	8,278.40	9,168.29
Mat. Sinal e Segurança	378.90	336.65
Materiais Covid	403.90	4,786.07
Outros	10,220.41	2,214.28
Electricidade	40,113.47	40,813.27
Combustíveis	135,662.18	146,262.79
Água	258,275.49	308,543.21
Deslocações e estadas	1,378,295.60	1,252,682.67
Transportes de mercadorias	4,879.60	41.50
Rendas e alugueres	288,637.78	259,313.50
Comunicação	19,163.31	17,537.76
Seguros	36,297.55	33,320.44
Contencioso e notariado	120.00	375.00
Despesas de representação	31,180.85	62,881.61
Limpeza, higiene e conforto	10,665.80	14,743.80
Outros	1,576,175.54	1,239,342.10
Total Fornecimentos e Serviços	6,106,533.39	5,139,589.60

## OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	30.06.2022	30.06.2021
Rendimentos suplementares	895,790.73	725,845.91
Descontos de pronto pagamento	0.00	0.00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0.00	0.00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	15,573,673.12	15,535,047.12
Rendimentos e ganhos nos outros Inv.Financ.	14,113.02	13.18
Outros	1,048,492.73	951,184.17
	17,532,069.60	17,212,090.38



## OUTROS GASTOS E PERDAS

	30.06.2022	30.06.2021
Impostos	8,465.26	21,188.13
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	142,237.13	633,485.65
Outros juros	31,593.27	34,932.23
Outras diferenças de câmbio desfavoráveis	103,750.39	1,723.16
Outros	449,754.68	1,993,875.06
	<u>735,800.73</u>	<u>2,685,204.23</u>

## Nota 19 – Divulgações exigidas por diplomas legais

INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS			
Descrição		Atividades económicas cae 93120	
		30/06/2022	30/06/2021
1	Vendas	52,090.15	33,854.99
1.1	Mercadorias	52,090.15	33,854.99
2	Prestações de serviços	4,387,656.68	4,448,224.81
3	Compras	8,355.37	24,107.96
4	Fornecimentos e serviços externos	6,106,533.39	5,139,589.60
5	Custo das mercadorias e das matérias consumidas	7,864.92	25,747.21
5.1	Mercadorias	7,864.92	25,747.21
7	Número médio de pessoas ao serviço	100	99
8	Gastos com o pessoal	8,537,086.24	7,846,125.67
8.1	Remunerações	7,005,942.72	6,302,633.50
8.2	Outros (inclui pensões)	1,531,143.52	1,543,492.17
9	Activos fixos tangíveis		
9.1	Quantia escriturada líquida final	5,350,130.91	5,328,380.60
9.2	Total de aquisições	1,036,303.89	546,230.36





INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS					
Descrição		2020/2021			
		Merc. Interno	Merc. Comum.	Extra-comunitário	Total
1	Vendas	52,090.15	0.00	0.00	52,090.15
2	Prestações de serviços	4,084,906.68	0.00	302,750.00	4,387,656.68
3	Compras	8,355.37	0.00	0.00	8,355.37
4	Fornecimentos e serviços externos	4,142,268.89	281,441.20	1,682,823.30	6,106,533.39
5	Aquisições de activos fixos tangíveis	1,036,303.89		0.00	1,036,303.89
8	Rendimentos suplementares	895,790.73		0.00	895,790.73
8.1	Serviços sociais	0.00		0.00	0.00
8.5	Outros	895,790.73	0.00	0.00	895,790.73

Outras divulgações:

O órgão de gestão informa:

- A sociedade não tem dívidas ao Estado em situação de mora.
- A sociedade tem regularizada a situação perante a Segurança Social, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo quaisquer dívidas em situação de mora.
- A sociedade não efetuou transações com ações próprias durante o exercício de 2021/2022, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 30 de junho de 2022, nos termos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

De acordo com o previsto no artigo 66-A do Código das Sociedades Comerciais informamos que o Revisor Oficial de Contas da empresa, apenas prestou à mesma, serviços de revisão legal das contas, correspondendo o total dos seus honorários anuais à revisão legal das contas.

O Resultado Líquido apurado no exercício de 2021/2022 foi positivo em 4.401.551,39 euros, para o qual foi proposta a seguinte aplicação:

Reservas Legais	220.077,57 €
Resultados Transitados	4.181.473,82 €



O Contabilista Certificado

Elisabete Ferreira

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
(Presidente)

\_\_\_\_\_  
(Diretor financeiro)

\_\_\_\_\_  
(Diretor geral)

\_\_\_\_\_  
(Vogal)

\_\_\_\_\_  
(Vogal)